

Segundo Gustav Meyrinck, existe uma série indefinida, e talvez infinita, de estados de consciência superiores à vigília. Uma pessoa em vigília pode aumentar ainda mais esse estado e passar para um estado de consciência superior. Meyrinck escreve:

“O primeiro degrau já se chama gênio. Os outros são desconhecidos da multidão e tidos como miragens. Tróia também era considerada como uma miragem, até que um homem encontrou a coragem necessária para procurá-la pessoalmente.”

Neste capítulo gostaria de falar sobre alguns exemplos dessas lendas. Algumas dessas lendas pertencem ao passado, outras ao presente. Coisa curiosa, mesmo no presente, os testemunhos são tão contraditórios que alguns acontecimentos pertencentes a nossa época rapidamente se tornam lendas. O primeiro exemplo que escolhi é o de Apolonio de Tiana, personagem misterioso e importante, tão importante que Voltaire colocava-o acima de Cristo em importância histórica.

Apolonio de Tiana apresenta uma outra vantagem para o pesquisador do fantástico, e isto reside no